

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS PARA QUANTIFICAR A COBERTURA FOLHAR FORNECIDA POR PLANTAS DANINHAS EM SOJA. FLECK, N.G. (UFRGS, PORTO ALEGRE-RS), RIZZARDI.M.A. (UPF, PASSO FUNDO-RS), AGOSTINETTO, D., BALBINOT JR., A.A. (UFRGS, PORTO ALEGRE-RS). E-mail: fleck@ufrgs.br

A utilização de modelos matemáticos para previsão de perdas de rendimento de grãos causadas por plantas daninhas que usam área folhar, depende da habilidade em se estimar rápida e precisamente esta variável. Neste sentido, a cobertura folhar, definida como a proporção do solo ocupada pela projeção vertical da parte aérea de uma espécie pode ser uma alternativa viável. As limitações na utilização da cobertura folhar podem estar associadas aos procedimentos usados na sua avaliação. Este trabalho objetivou comparar a eficiência de métodos de avaliação da cobertura folhar relativa na quantificação das perdas de rendimento de grãos de soja causadas por picão-preto ou guanxuma. Neste sentido, foram conduzidos experimentos em campo, em Eldorado do Sul, RS. Os tratamentos constaram de densidades de picão-preto ou de guanxuma, alocadas aleatoriamente no campo, de acordo com níveis populacionais encontrados naturalmente na área. A cobertura folhar do solo, fornecida por ervas e cultura, foi avaliada de forma visual, mecânica e ótica, 20 dias após emergência. Os melhores ajustes do modelo da hipérbole para avaliação da cobertura folhar de picão-preto foram obtidos pelo método ótico ($R^2 = 0,68$), que consistiu na sobreposição de uma grade quadriculada com 180 pontos de leitura às fotos de campo. Para guanxuma, o método fotográfico de avaliação da cobertura que utilizou digitalização das fotos de campo proporcionou o melhor ajuste do modelo ($R^2 = 0,69$). Os coeficientes de correlação linear entre os métodos de avaliação da cobertura folhar relativa e as perdas de rendimento de grãos de soja variaram de 0,66 a 0,72 para picão-preto e de 0,73 a 0,80 para guanxuma. A utilização da cobertura folhar relativa, como variável independente na previsão das perdas de rendimento causadas por plantas daninhas, mostra ser uma alternativa viável.